

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA DOZE DE JULHO DE DOIS MIL E DEZESSEIS.**

Aos doze dias do mês de Julho do ano dois mil e dezesseis, as nove e trinta horas, em segunda convocação, no Auditório do SUPORT-ES, situado na Rua Duque de Caxias, n.º 121, Edifício Juel, 4º andar, sala 404, Centro, Vitória - ES reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, os **TRABALHADORES ASSOCIADOS AVULSOS**, representados por este sindicato, conforme Edital de Convocação, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: **1 – Contratação com Vínculo Empregatício:** O Presidente faz um resgate histórico da luta portuária desde os anos 90 do Governo Collor, passando pelo recadastramento em 1995, onde foram emitidos os BAP's, culminando com a saída da CODESA da condição de Operadora Portuária e a demissão de seus empregados operacionais em 1998. Citou ainda o embate ocorrido com o Terminal de Vila Velha – TVV na discussão da contratação com vínculo. Ressalta o projeto de terceirização em tramitação no Congresso Nacional, com previsão de precarização de salários e relações de trabalho. Em seguida, menciona o Edital de Contratação do TVV para contratação de aproximadamente 50 (cinquenta) trabalhadores para o transporte interno. Esclarece as inconsistências contidas no referido Edital e da luta que teremos que empreender para evitar distorções neste tipo de contratação. **2 – Mobilização e Greve** – O Presidente convoca a categoria a estar mobilizada e vigilante com os últimos acontecimentos, principalmente com o Governo ilegítimo que hoje ocupa o poder. Aberta a palavra aos presentes, após debates e esclarecimentos sobre o modelo de gestão portuária segregatória praticada pelo TVV, além de inúmeras demissões e excesso de horas extras, fatos que marcaram a real condição e intenção daquele terminal em responsabilizar os trabalhadores pela crise econômica e política, os presentes decidiram: **Decisão:** Os presentes, por unanimidade, decidiram decretar ESTADO DE GREVE contra a forma de contratação proposta pelos Operadores Portuários, onde não estão sendo respeitada a sua exclusividade, condições de trabalho e renda. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a presente Assembléia.



Ernani Pereira Pinto

Presidente



Sandy Roberts Junior

Secretário Geral